**A DESNUTRIÇÃO ALIMENTAR E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Cabral, Ayara Almeida Souza2

De Oliveira, Xênia Maria Fideles Leite3

Apolinário, Joelma Maria dos Santos da Silva4

Morais, Emanuel Miguel5

Dos Praseres, Rosa Alice 6

Nepomuceno, Alex Feitosa7

**Introdução:** A Desnutrição Alimentar é caracterizada por uma condição clínica ocasionada pela deficiência ou pelo excesso, parcial ou total de um ou mais nutrientes essenciais, sendo normalmente associada a fatores socioeconômicos. Ela pode apresentar caráter primário ou secundário. Nas causas primárias, o indivíduo come pouco ou mal, ou seja, há uma alimentação qualitativa ou quantitativamente insuficiente em calorias e nutrientes. Enquanto nas secundárias tem-se ingestão insuficiente de alimentos porque as necessidades energéticas aumentaram ou devido outros fatores não relacionados à alimentação. De acordo com os dados do relatório do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), o índice de desnutrição de crianças de 0 a 5 anos corresponde atualmente 2,38%, em números absolutos são 70.282 crianças com peso baixo para a idade e 1,14% (33,640) com peso muito baixo para a idade. **Objetivo:** Analisar conforme a literatura, quais as repercussões da desnutrição alimentar para o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, na qual a busca dos estudos foi realizada em maio de 2023 no banco de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os Descritores: “Desnutrição Protéico-Calórico”, “Desenvolvimento Infantil” e “Transtornos da Nutrição Infantil”. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, que abordassem a temática e publicados entre 2019 e 2023. Os de exclusão foram: estudos repetidos e revisões de literatura. Após análise exploratória, oito artigos foram utilizados nesta revisão.**Resultados e Discussão:** A desnutrição leva a uma série de alterações na composição corporal e no funcionamento normal do organismo. O indivíduo desnutrido fica mais vulnerável a infecções, devido a perda muscular e principalmente em decorrência do comprometimento da imunidade. Ademais, todos esses problemas são mais agravantes em crianças de 0 a 5 anos por serem mais vulneráveis biologicamente e também dependentes do ponto de vista socioeconômico. Conforme estudos analisados, dentre os principais desfechos desencadeados pela desnutrição alimentar encontra-se: a grande perda muscular e dos depósitos de gordura, provocando debilidade física; o emagrecimento acentuado; a desaceleração, interrupção ou atraso do crescimento; alterações psíquicas e psicológicas; alterações sanguíneas, provocando dentre elas, a anemia; debilidade no sistema imunológico, respiratório, renal, cardíaco e hepático, podendo levar ao desenvolvimento de várias patologias e alterações ósseas, incluindo a má formação. **Considerações Finais:**A desnutrição alimentar configura-se como um problema de saúde pública de grande repercussão em nosso país, no qual impacta principalmente a população mais carente e as crianças na primeira infância. Esse déficit nutricional promove o desenvolvimento de inúmeras complicações e doenças infecciosas, levando ao atraso do desenvolvimento infantil. Portanto, fica evidente a importância de investimentos na saúde pública e principalmente de assistência social para diminuir os índices e complicações relativas à desnutrição alimentar no Brasil.

**Palavras-Chave:** Desnutrição Protéico-Calórico; Desenvolvimento Infantil; Transtornos da Nutrição Infantil

**E-mail do autor principal:** Neuma.medeiros@urca.br

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional**. Relatórios de Acesso Públicos, 2023.

SANTOS, B. S *et al.* Saúde e sociedade: uma análise sobre a desnutrição energético-protéica primária infantil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9886-9906, 2021.

TEIXEIRA, D. B; DA SILVA, B. P; MOREIRA, M. E. C. Alimentação, anemia e desnutrição em crianças em fase pré-escolar. **SAÚDE DINÂMICA**, v. 2, n. 1, p. 10-26, 2020.

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, neuma.medeiros@urca.br

²Farmácia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, ayaracabral@gmail.com

3Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-Paraíba, xeniamariaita@hotmail.com

4Farmacêutica, Centro Universitário Maurício de Nassau, Campina Grande-Paraíba, jo.silva00@hotmail.com

5Medicina, Universidade Federal de Pernambuco,Caruaru-Pernambuco, emanuel.miguel@ufpe.br

6Nutrição, Universidade Maurício de Nassau, Recife-Pernambuco, rosapraseresnutri@gmail.com

7Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão, Colinas-Maranhão, allexneponuceno@gmail.com